21/Dezembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS — AGENDA DO DIA

> Brasil:

 O Banco Central do Brasil divulga o Relatório Focus com projeções de indicadores econômicos no Brasil (Vide notícia abaixo).

> Mundo:

- Japão: Sai o Índice de atividade de todas as indústrias (Mensal e Anual) e o Relatório do Banco Central local;
- o Hong Kong: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- o Alemanha: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- o **Espanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- o Estados Unidos: Sai o Índice nacional FED de Chicago;
- o **Europa:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- o Grã Bretanha: Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- Argentina: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual); a Produção industrial (Anual) e a Balança comercial (exportações e importações.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

√ 100% de adimplência nas liquidações de energia nuclear e cotas

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou 100% de adimplência nas liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a novembro de 2015. As operações somaram uma movimentação financeira de R\$ 482,9 milhões. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.365.273,81 em novembro. No caso da liquidação de cotas, que envolveu R\$ 289.542.513,38, trata-se da operação na qual 45 distribuidores de energia pagam uma receita de venda definida pelo governo às usinas envolvidas no regime de

cotas - hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados neste regime somam garantias físicas da ordem de 14,2 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.



✓ Light inaugura usina-laboratório de geração de energia fotovoltaica

Fonte: Agência Ambiente Energia



A ABB forneceu um carregador rápido de veículos universal para o posto Graal 67, da Rodovia Anhanguera – sentido interior, localizado em Jundiaí (SP). O eletroposto para veículos elétricos é uma parceria da CPFL Energia, da Rede Graal e da CCRAutoBAn – concessionária responsável pela administração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes – que tem o objetivo de implementar o primeiro corredor intermunicipal para veículos elétricos do País, interligando Campinas a São Paulo. O carregador fornecido pela ABB é o AC/DC Fast Charger Terra 53 CJG, modelo que está, atualmente, em operação em mais de 2.000 eletropostos no mundo. O equipamento é compatível com veículos elétricos que utilizam o padrão SAE Combo (CCS), padrão CHAdeMO e o padrão AC tipo 2. O tempo de

carregamento varia de 15 a 30 minutos em DC (corrente contínua) e 30 a 60 minutos em AC (corrente alternada) e pode carregar até 2 veículos simultaneamente. O carregador é uma solução eficaz que pode ser facilmente integrada à rede de distribuição existente. É a única estação de carregamento rápido configurável com tipos de saída única, dupla ou tripla de 50 kW. A criação do corredor elétrico faz parte do Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL Energia, um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que estuda os impactos da utilização dos veículos elétricos financiado com recursos do programa de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

✓ Tarifaço custa R\$ 121 bilhões às famílias brasileiras neste ano

Fonte: Correio Braziliense



As famílias brasileiras estão cortando um dobrado para manter as contas em dia. Com a inflação nas alturas e o desemprego batendo à porta de muitos lares — 1,5 milhão de pessoas com carteira assinada foram demitidas nos últimos 12 meses, um exército de brasileiros está engrossando a lista de inadimplentes. E nada está contribuindo mais para esse preocupante movimento de calote do que o aumento dos preços controlados pelo governo, mais precisamente, da gasolina e da energia elétrica, que, juntas, tiraram R\$ 121,4 bilhões da renda dos trabalhadores somente neste ano. Pelos cálculos do Banco Central, o aumento médio da gasolina em 2015 foi de 17,6%. Como o combustível movimentou quase R\$ 135 bilhões no ano passado, com a venda de mais de 44,3 bilhões

de litros, o reajuste total foi de R\$ 23,8 bilhões. No caso da conta de luz, com aumento médio de 52,3%, R\$ 97,6 bilhões a mais saíram do bolso dos brasileiros. Dados da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) apontam que os consumidores gastaram R\$ 186,7 bilhões no ano passado com energia. O mais preocupante, destacam os especialistas, é que novos reajustes estão por vir, especialmente na eletricidade. Os aumentos contratados estão relacionados à decisão da presidente Dilma Rousseff de intervir, em 2012, nas tarifas de energia. Baixou uma medida provisória, a 579, que acabou virando lei. O problema é que o país enfrentava, já naquele momento, escassez de chuvas. Os reservatórios caminhavam para os menores níveis da história. Os custos extras da energia, transferiu a conta para os consumidores. O mesmo foi feito com os combustíveis.

✓ Paranaenses desenvolvem protótipo de carro movido a energia solar

Fonte: Ambiente Energia



Estudantes do 1° ano do curso técnico em Energias Renováveis do Centro Estadual de Educação Profissional Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, trabalham há um ano no protótipo de carro movido a energia solar. O experimento foi apresentado durante a terceira edição do "Dia de Campo e Feira de Profissões – Educação, Produção e Tecnologia". O projeto está em fase de pesquisa e adaptação. São duas baterias com capacidade de 12 volts cada, ligadas a um painel solar que pode captar até 40 volts e um carregador de carga que transfere a energia retida na placa solar para as baterias. Em seguida a energia armazenada é distribuída para uma ventoinha que faz o veículo funcionar. O objetivo do trabalho é contribuir para pesquisas sobre energias



alternativas ao uso de petróleo e outros combustíveis poluentes. As baterias carregam em aproximadamente oito horas e duram até 12 horas. No entanto, o carro tem apenas uma redução de velocidade, o que o impede de carregar muito peso.

✓ CPFL Energia e parceria com a Unicamp em prol dos veículos elétricos

Fonte: Canal Energia



A CPFL Energia ampliou a sua parceria com a Unicamp para estimular o uso dos veículos elétricos no Brasil. A universidade, uma das entidades executoras dos estudos do Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL, recebeu um carro elétrico para uso pela Reitoria da instituição e também será o local da instalação de um novo eletroposto público do projeto. Por conta da nova parceria, a CPFL Energia concedeu à Unicamp a versão elétrica do Fluence, da Renault. Será instalado um ponto de carregamento rápido, que reabastece 80% da bateria do veículo em 30 minutos. A BYD assumirá o custo com o consumo de energia elétrica durante as recargas dos veículos, proporcionando abastecimento gratuito até que o tema seja regulamentado pela Aneel. As despesas com

a aquisição e a instalação do equipamento ficarão a cargo da CPFL. O investimento no eletroposto é estimado em R\$ 55 mil. Além de ampliar a infraestrutura de recarga, o novo eletroposto testará uma nova configuração de alimentação de energia elétrica. Este será o primeiro equipamento a receber uma estrutura dedicada ligada diretamente à rede de média tensão. O objetivo é testar alternativas de conexão dos pontos de carregamento à rede, para identificar o melhor modelo para não sobrecarregar o sistema de distribuição. Atualmente, o Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL possui 7 eletropostos em operação, todos ligados à rede de baixa tensão. Para conectar o novo equipamento à média tensão, será instalado um poste com um transformador dedicado para fornecer energia ao eletroposto e, consequentemente, para recarregar os veículos elétricos. A expectativa da companhia é iniciar a instalação do novo eletroposto público em 30 dias, colocando o equipamento em operação até fevereiro de 2016. Além disso, a empresa irá também instalar um ponto de carregamento privado de carga lenta para uso exclusivo da Reitoria da Unicamp. Atualmente, o projeto encontra-se na sua 2ª fase. A expectativa nesta etapa é ampliar a frota de veículos elétricos objetos de estudo de seis para até 27 carros e aumentar o número de eletropostos em operação de quatro para até 25, entre públicos, privados e semi-públicos - hoje, são 7 eletropostos em funcionamento. Os pontos de recarregamento serão colocados em locais como shoppings centers, postos de serviços e na prefeitura. O projeto conta, atualmente, com a parceria institucional do CPqD, da Unicamp, da Daimon, da portuguesa CEiiA, da Renault, da Natura, da 3M, da Rede Graal, da CCR, da ABB, da Prefeitura de Campinas e da BYD.

✓ Jirau coloca mais uma unidade para operar em teste

Fonte: Agência Canal Energia



A Aneel também libera operação de eólica no Ceará A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação em teste de mais uma turbina da UHE Jirau, no rio Madeira. Dessa vez é a UG 41, de 75 MW. A Aneel também liberou a operação em teste da unidade geradora UG1 da UTE Brotas II, da Cogeração de Energia Elétrica Rhodia Brotas S.A. A unidade tem capacidade de 35 MW. No Ceará, a agência deu aval para o começo da operação comercial das unidades geradoras UG2 a UG7 da EOL Itarema II, que totalizam 18 MW.



NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisa mais uma vez suas projeções econômicas para 2016

Fonte: BC

Com exceção da taxa de câmbio, o mercado revisou a maioria das suas expectativas para 2016, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 18 de dezembro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 passou de 10,61% para 10,70%, e para 2016, subiu de 6,80% para 6,87%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de uma queda de 3,62% para outra de 3,70% e, para 2016, passaram de -2,67% para -2,80%. A mediana das projeções para a taxa Selic subiu de 14,63% para 14,75% no final de 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio se mantiveram em R\$/US\$ 3,90 no final de 2015 e em R\$/US\$ 4,20 no final de 2016.

✓ Preço do etanol cai em 9 Estados brasileiros

Fonte: ANP

Os preços do etanol hidratado nos postos brasileiros caíram em nove Estados e no Distrito Federal, subiram em outros 16 e ficaram estáveis no Amapá. Na semana anterior, apenas 6 Estados haviam registrado queda. Nos outros 19 os preços haviam subido e não se alteraram no Amapá e no Distrito Federal. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período de um mês, os preços só não subiram no Acre. Em São Paulo, principal Estado produtor e consumidor, a cotação subiu 0,19% na semana, para R\$ 2,548 o litro. No período de um mês, acumula valorização de 2,37%. Na semana, a maior alta ocorreu no Maranhão (+3,34%) e o maior recuo, em Goiás (-2,79%). No mês, o etanol subiu mais em Mato Grosso (15,56%) e caiu apenas no Acre (-1,18%). No Brasil, o preço mínimo registrado para o etanol foi de R\$ 2,13 o litro, em São Paulo, e o máximo foi de R\$ 3,85 litro, no Amazonas. Na média, o menor preço foi de R\$ 2,548 o litro, em São Paulo. O maior preço médio foi verificado em Roraima, de R\$ 3,59 o litro. De acordo com os dados da ANP, compilados pelo AE-Taxas, o etanol perdeu a vantagem que tinha sobre o preço da gasolina em Mato Grosso na última semana e deixou de ser competitivo em todos os Estados do País. Até a semana retrasada o biocombustível ainda era competitivo no Estado do Centro-Oeste. Segundo o levantamento, em Mato Grosso o etanol equivale agora a 71,04% do preço da gasolina. O biocombustível tem a menor vantagem em Roraima (92,29%) - a relação é favorável ao biocombustível quando está abaixo de 70%. Em São Paulo, a gasolina tem cotação média de R\$ 3,501 o litro, enquanto o etanol hidratado, de R\$ 2,548 o litro.

✓ Alagoas recebe 542 unidades do "Minha Casa Minha Vida"

Fonte: Portal Brasil

Mais de 2 mil pessoas foram contempladas com 542 unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida no município de Campo Alegre, em Alagoas. As moradias, que fazem parte do Residencial João José Pereira, beneficiam famílias com renda de até R\$ 1,6 mil (Faixa I do programa). O investimento é de mais de R\$ 30,8 milhões. Localizado na malha urbana do Distrito de Luziápolis, próximo a Campo Alegre. As unidades estão avaliadas em R\$ 61 mil. O residencial é equipado com infraestrutura completa, pavimentação, redes de água, esgotamento sanitário, drenagem, energia elétrica. No Brasil, o programa "Minha Casa, Minha Vida" já beneficiou mais de 9,6 milhões de pessoas, com a entrega de 2,4 milhões de moradias em todo o País. Em Alagoas, foram entregues 67.440 unidades, beneficiando 269 mil pessoas. Em Campo Alegre, o programa beneficiou mais de 1 mil pessoas com a entrega de 448 unidades habitacionais.



√ Índice de atividade dos EUA do Fed de Chicago cai em novembro

Fonte: Valor econômico

O índice de atividade nacional dos EUA medido pelo Federal Reserve de Chicago caiu para -0,30 em novembro, após recuar para -0,17 em outubro (dado revisado de -0,04%). Leituras acima de zero sugerem que a economia nacional está crescendo acima da média no longo prazo, enquanto resultados abaixo de zero indicam crescimento abaixo da média. O índice é uma série ponderada de 85 indicadores que medem quatro categorias: produção e renda; emprego; consumo e moradia; e vendas e estoques. Em novembro, 35 indicadores melhoraram, enquanto 48 se deterioraram. Os indicadores relacionados à indústria deram o impulso negativo ao indicador. A categoria recuou de -0,11 em outubro, para -0,27 em novembro. Já o indicador de emprego caiu de +0,08 em outubro para +0,05 em novembro. Por outro lado, o segmento de consumo e moradia recuou de -0,11 em outubro para -0,06 em novembro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Confiança industrial brasileira exibiu ligeira recuperação em dezembro

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,9 ponto na passagem de novembro para dezembro, descontada a sazonalidade, de acordo com a prévia da Sondagem da Indústria divulgada pela FGV. O resultado, que sucede uma retração de 1,4 ponto no mês passado, foi impulsionado pela melhora das expectativas, que subiram 1,9 ponto na margem. Já o indicador de situação atual ficou estável no período. No mesmo sentido, o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) subiu de 74,6% para 75,0% na série dessazonalizada. Dessa forma, os dados apontam para a moderação da tendência de queda da atividade industrial no período. A leitura final do índice será divulgada no próximo dia 28.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa <u>↑</u>				Maiores baixas da Bolsa <u>↓</u>				
18/12/2015				18/12/2015				
Desempenh	o da bolsa			Desemp	enho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	9,66	R\$ 1,59	1	P.ACUCAR - CBD PN N1	-4,73	R\$ 41,09		
GERDAU PN N1	2,64	R\$ 5,06	1	COPEL PNB N1**	-1,41	R\$ 24,53		
SID NACIONAL ON	2,39	R\$ 4,29	1	CESP PNB N1**	-0,98	R\$ 13,20		
ESTACIO PART ON NM	2,22	R\$ 13,81	个	BRASIL ON EJ NM	-0,94	R\$ 15,80		
GERDAU MET PN N1	1,95	R\$ 1,57	1	JBS ON NM	-0,63	R\$ 12,57		

^{*} Referente ao fechamento do dia anterior.

PIB Indústria

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio							
Vigência 21/12/2015							
			Compra	Venda			
	Dólar (Ptax*)	↑	3,8925	3,9831			
(O)	Euro (Ptax*)	1	4,3397	4,3412			

^{*}Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia. Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)		-0,50				0,03	-0,84		0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)		-1,30	-1,20	-1,50		0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
										2015 (*)
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60

PIB Serviços

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

WWW.DAIMON.COM.BR | FONE: +55 11 3266-2929/3171-1728 SÃO PAULO - BRASIL

-2,90

-0,50

^{**}Empresas do setor elétrico.



ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas,mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, smart grids, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil faleconosco@daimon.com.br +55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.